Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

EBS/PE/CRECHE PROF. DR. FRANCISCO FREITAS BRANCO, PORTO SANTO

ANO LETIVO 2026/2027

Critérios de Avaliação da disciplina de Físico-Química para o 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos)

Dimensões das competências	Instrumentos de avaliação em percentagem(1)	Descritores de desempenho referentes às Aprendizagens Essenciais(2)	Áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória
Conhecimentos **Capacidades** **Atitudes**	• Fichas de avaliação: **55%** • Trabalhos de pesquisa e/ou relatórios das atividades laboratoriais/ questões de aula: **10%** • Grelha de observação de capacidades (desempenho e participação): **20%** • Trabalhos de casa: **5 %** • Grelha de observação de atitudes nas aulas: **10%**	• Usa linguagens verbais e simbólicas para significar e comunicar conceitos, conhecimentos e competências de Física e Química; • Aplica a linguagem oral e escrita de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, no âmbito da Física e da Química, em ambiente analógico e digital; • Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de Física e de Química, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais; • Transforma a informação de Física e de Química em conhecimento; • Aplica informações de Física e de Química para resolver exercícios, problemas e efetuar pesquisas com recursos diversificados; • Aplica comportamentos de cooperação, partilha, colaboração e competição quando trabalha em equipa; • Aplica comportamentos de responsabilidade ambiental e social, de bem-estar e saúde nos hábitos quotidianos e nas suas relações de forma a valorizar o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável; • Usa e mobiliza técnicas e recursos que valorizam esteticamente as suas criações e comunicações, orais ou escritas. • Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados, no âmbito dos trabalhos prático-laboratoriais, para executar operações técnicas, segundo metodologias de trabalho apropriadas para atingir objetivos decisões ou conclusões fundamentadas; • Realiza atividades manipulativas adequadas às circunstâncias e necessidades dos trabalhos prático-laboratoriais; • Evidencia consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, por forma a estabelecer consigo e com os outros uma relação salutar. • Estabelece objetivos e planos para concretizar projetos com sentido de responsabilidade e autonomia; • Prevê e avalia o impacto das suas decisões;	A. Linguagem e textos B. Informação e comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e pensamento criativo E. Relacionamento interpessoal F. Desenvolvimento interpessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo

(1) A percentagem, arredondada às unidades, decorrente dos instrumentos da avaliação formativa reflete-se na avaliação sumativa do período em que se realiza e tem em conta a globalidade do desempenho do aluno até esse período. É calculada através da média aritmética nos períodos decorridos, no ano letivo, e corresponde à atribuição dum nível de 1 a 5, de acordo com a seguinte equivalência: até 19%, nível 1; 20 a 49%, nível 2; 50 a 69%, nível 3; 70 a 89%, nível 4; superior a 90%, nível 5.

(2) Acrescem aos descritores referidos os específicos das Aprendizagens Essenciais da disciplina, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Estão acessíveis online no site da Direção-Geral da Educação, em http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico. Para cada domínio a que esses descritores específicos são referentes são indicadas as áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória correspondentes.